



Periodicojs  
EDITORA ACADÊMICA



Alexsandro Narciso de Oliveira  
**Organizador**

# **Enfermagem em Evidência**



Estudos Multidisciplinares e  
Inovações no Cuidado em Saúde

### **Equipe Editorial**

Abas Rezaey	Izabel Ferreira de Miranda
Ana Maria Brandão	Leides Barroso Azevedo Moura
Fernando Ribeiro Bessa	Luiz Fernando Bessa
Filipe Lins dos Santos	Manuel Carlos Silva
Flor de María Sánchez Aguirre	Renísia Cristina Garcia Filice
Isabel Menacho Vargas	Rosana Boullosa

### **Projeto Gráfico, editoração e capa**

Editora Acadêmica Periodicojs

### **Idioma**

Português

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

E56	Enfermagem em Evidência: Estudos Multidisciplinares e Inovações no Cuidado em Saúde. / Alexsandro Narciso de Oliveira (org)– João Pessoa: Periodicojs editora, 2025.  E-book: il. color.  Inclui bibliografia ISBN: 978-65-6010-196-8  1. Enfermagem. 2. Estudos. I. Oliveira, Alexsandro Narciso de. II. Título
	CDD 610

Elaborada por Dayse de França Barbosa CRB 15-553

Índice para catálogo sistemático:

Índices para catálogo sistemático:

1. Enfermagem: 610

**Obra sem financiamento de órgão público ou privado**

**Os trabalhos publicados foram submetidos a revisão e avaliação por pares (duplo cego), com respectivas cartas de aceite no sistema da editora.**

**A obra é fruto de estudos e pesquisas da seção de Estudos Interdisciplinares em Ciências da Saúde da Coleção de livros Estudos Avançados em Saúde e Natureza**



Filipe Lins dos Santos  
**Presidente e Editor Sênior da Periodicojs**

CNPJ: 39.865.437/0001-23

Rua Josias Lopes Braga, n. 437, Bancários, João Pessoa - PB - Brasil  
website: [www.periodicojs.com.br](http://www.periodicojs.com.br)  
instagram: @periodicojs

**Capítulo**

**14**

**DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCATI-  
VA PARA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLI-  
TUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:  
SUBSÍDIOS PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEI-  
RO**

# DESENVOLVIMENTO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: SUBSÍDIOS PARA A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

## DEVELOPMENT OF AN EDUCATIONAL BOOKLET FOR THE PREVENTION OF DIABETES MELLITUS WITHIN THE FAMILY HEALTH STRATEGY: RESOURCES FOR THE NURSE'S PRACTICE

Gustavo Henrique Lima Pereira<sup>1</sup>

Alexsandro Narciso de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** O Diabetes Mellitus configura-se como um importante problema de saúde pública devido à sua elevada prevalência, ao impacto na qualidade de vida dos indivíduos e ao aumento das complicações crônicas associadas. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde, especialmente por meio da Estratégia Saúde da Família, desempenha papel fundamental nas ações de prevenção e promoção da saúde, destacando-se a atuação do enfermeiro como agente educador. Objetivou-se desenvolver e fundamentar uma tecnologia educacional baseada em evidências científicas voltada à prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvido em duas etapas: revisão integrativa da literatura e construção de uma tecnologia educacional do tipo cartilha. A revisão integrativa foi realizada nas bases de dados SciELO, LILACS, BDENF e PubMed, utilizando os descritores “Enfermagem”, “Diabetes Mellitus”, “Educação em Saúde”, “Atenção Primária à Saúde” e “Estratégia Saúde da Família”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, selecionaram-se artigos completos publicados entre 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados à atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus e ao uso de tecnologias educativas na Atenção Primária à Saúde. Ao final do processo de seleção, 16 estudos compuseram a amostra final da revisão. Os resultados evidenciaram que a educação em

---

1 Graduando em Enfermagem pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC

2 Mestrado em Gestão de Cuidados da Saúde Pela Universidade da Amazônia UNAMA



saúde constitui a principal estratégia utilizada pelos enfermeiros para a promoção do autocuidado e a prevenção de complicações relacionadas ao Diabetes Mellitus. Além disso, identificou-se que tecnologias educativas, como cartilhas e materiais ilustrativos, favorecem maior compreensão dos usuários, fortalecimento do vínculo com a equipe de saúde e adesão às práticas preventivas. Como produto desta pesquisa, foi elaborada uma cartilha educativa voltada à prevenção do Diabetes Mellitus, utilizando linguagem acessível e recursos visuais atrativos. Ressalta-se que a cartilha foi desenvolvida com base nas evidências científicas identificadas na literatura, porém não passou por processo de validação de conteúdo ou aparência. Conclui-se que a atuação do enfermeiro, associada ao uso de tecnologias educacionais, representa importante estratégia para o fortalecimento das ações preventivas na Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria a qualidade de vida da população.

**Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Enfermagem; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Tecnologia Educacional.

**Abstract:** Diabetes Mellitus is considered an important public health problem due to its high prevalence, its impact on individuals' quality of life, and the increase in associated chronic complications. In this context, Primary Health Care, especially through the Family Health Strategy, plays a fundamental role in disease prevention and health promotion actions, with emphasis on the role of nurses as educational agents. This study aimed to develop and support an evidence-based educational technology focused on the prevention of Diabetes Mellitus within the context of the Family Health Strategy. This is a methodological study with a descriptive and qualitative approach, developed in two stages: an integrative literature review and the construction of an educational technology in the form of a booklet. The integrative review was carried out in the SciELO, LILACS, BDENF, and PubMed databases, using the descriptors "Nursing," "Diabetes Mellitus," "Health Education," "Primary Health Care," and "Family Health Strategy," combined with the Boolean operators AND and OR. The inclusion criteria selected full-text articles published between 2020 and 2026, in Portuguese, English, and Spanish, related to the role of nurses in the prevention of Diabetes Mellitus and the use of educational



technologies in Primary Health Care. At the end of the selection process, 16 studies composed the final sample of the review. The results showed that health education is the main strategy used by nurses to promote self-care and prevent complications related to Diabetes Mellitus. In addition, it was identified that educational technologies, such as booklets and illustrative materials, favor greater user understanding, strengthen the bond with the health team, and improve adherence to preventive practices. As a product of this research, an educational booklet aimed at the prevention of Diabetes Mellitus was developed, using accessible language and attractive visual resources. It should be noted that the booklet was developed based on the scientific evidence identified in the literature; however, it did not undergo a process of content or appearance validation. It is concluded that the role of nurses, associated with the use of educational technologies, represents an important strategy for strengthening preventive actions in Primary Health Care, contributing to health promotion, disease prevention, and improvement in the population's quality of life.

**Keywords:** Diabetes Mellitus; Nursing; Health Education; Primary Health Care; Educational Technology.

## INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde (APS) constitui o primeiro nível de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS) e configura-se como porta de entrada preferencial, coordenadora do cuidado e ordenadora da Rede de Atenção à Saúde. No Brasil, a Estratégia Saúde da Família (ESF) representa o principal modelo de organização da APS, por atuar diretamente nos territórios, reconhecer necessidades individuais e coletivas e desenvolver ações de promoção, prevenção, proteção, tratamento, reabilitação e vigilância em saúde (BRASIL, 2022). Nessa perspectiva, o vínculo estabelecido entre equipe de saúde, usuário, família e comunidade favorece o acompanhamento longitudinal e a identificação precoce de fatores de risco.

Entre os profissionais que compõem a equipe da ESF, o enfermeiro assume papel estratégico na organização do cuidado, na consulta de enfermagem, no planejamento de ações coletivas, no



monitoramento de condições crônicas e na realização de atividades educativas. Sua atuação ultrapassa a dimensão assistencial imediata, pois envolve orientação, acolhimento, estratificação de risco, busca ativa, acompanhamento familiar e estímulo à adoção de hábitos de vida saudáveis (MALTA et al., 2020). Desse modo, a enfermagem contribui de forma significativa para a prevenção e o controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs), especialmente por meio da educação em saúde e do fortalecimento do autocuidado apoiado (FARIA; RODRIGUES; ZANETTI, 2022).

As DCNTs constituem um dos principais desafios contemporâneos para os sistemas de saúde, em razão de sua elevada prevalência, do impacto sobre a qualidade de vida, da mortalidade associada e dos custos assistenciais decorrentes de complicações evitáveis. Entre essas condições, destaca-se o Diabetes Mellitus (DM), doença metabólica crônica caracterizada por hiperglicemia persistente, decorrente de deficiência na produção de insulina, resistência à sua ação ou associação desses mecanismos (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2023). O desenvolvimento do DM, especialmente do Diabetes Mellitus tipo 2, relaciona-se a fatores como sedentarismo, alimentação inadequada, excesso de peso, envelhecimento populacional, histórico familiar e vulnerabilidades sociais, configurando importante problema de saúde pública.

Segundo a International Diabetes Federation (IDF, 2023), o Diabetes Mellitus apresenta crescimento expressivo em escala mundial, e parcela relevante dos casos pode ser evitada ou retardada por meio de intervenções preventivas, mudanças no estilo de vida e acompanhamento contínuo. No contexto brasileiro, o aumento da prevalência da doença gera repercussões clínicas, sociais e econômicas, sobretudo em decorrência de complicações crônicas, como retinopatias, neuropatias, nefropatias, doenças cardiovasculares e amputações (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024). Assim, reforça-se a necessidade de estratégias educativas efetivas no âmbito da APS, capazes de ampliar o conhecimento da população e favorecer escolhas saudáveis.

Nesse cenário, o enfermeiro exerce função essencial na prevenção do Diabetes Mellitus, ao desenvolver ações de rastreamento, monitoramento de fatores de risco, acompanhamento longitudinal, orientação alimentar, incentivo à prática de atividade física, educação em saúde e articulação com a equipe multiprofissional (PINHEIRO; DEHOUL, 2022). A educação em saúde, quando planejada de forma dialógica, contínua e contextualizada, constitui ferramenta indispensável para estimular



mudanças comportamentais, fortalecer a autonomia dos usuários e reduzir riscos relacionados às doenças crônicas.

Apesar da relevância dessas ações, a literatura aponta que muitos usuários apresentam dificuldades para compreender, incorporar e manter as orientações fornecidas durante consultas, grupos educativos e demais atividades coletivas. Baixa escolaridade, vulnerabilidade socioeconômica, barreiras de comunicação, linguagem excessivamente técnica e ausência de materiais de apoio podem comprometer a adesão às práticas preventivas e ao acompanhamento em saúde (GOMES; OLIVEIRA; BARBOSA, 2021). Diante disso, torna-se necessário utilizar estratégias educativas acessíveis, visualmente claras e adequadas à realidade sociocultural da população atendida pela ESF.

As tecnologias educacionais impressas, especialmente as cartilhas, destacam-se como recursos de apoio ao processo de ensino-aprendizagem em saúde. Quando elaboradas com linguagem simples, organização didática, recursos visuais e fundamentação científica, essas tecnologias podem favorecer a compreensão dos fatores de risco, sinais e sintomas, formas de prevenção, importância do acompanhamento regular e medidas de autocuidado (OLIVEIRA; FERREIRA; ALMEIDA, 2023). Além disso, materiais educativos podem auxiliar o enfermeiro em consultas, visitas domiciliares, grupos operativos e ações comunitárias, fortalecendo a comunicação entre profissional e usuário.

Estudos recentes evidenciam que materiais educativos utilizados na Atenção Primária apresentam potencial para ampliar o conhecimento dos usuários, promover autocuidado, estimular hábitos saudáveis e apoiar a prevenção do Diabetes Mellitus, especialmente quando associados às orientações realizadas por profissionais de enfermagem (SILVA et al., 2023). Contudo, ainda se observa a necessidade de materiais acessíveis, contextualizados e fundamentados em evidências científicas, destinados ao uso cotidiano na Estratégia Saúde da Família.

Dessa forma, justifica-se a realização deste estudo pela relevância epidemiológica do Diabetes Mellitus, pela necessidade de fortalecer ações preventivas na APS e pela importância de disponibilizar ao enfermeiro uma tecnologia educacional capaz de apoiar práticas educativas junto à comunidade. A questão norteadora que orientou esta pesquisa foi: quais são as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família e de que forma essas evidências podem subsidiar a elaboração de uma cartilha educativa? Assim,



este estudo tem como objetivo desenvolver uma cartilha educativa baseada em evidências científicas voltada à prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família.

## **OBJETIVOS**

### **OBJETIVO GERAL**

Desenvolver uma cartilha educativa fundamentada em evidências científicas voltada à prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Identificar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Atenção Primária à Saúde.

2. Analisar estratégias educativas utilizadas por enfermeiros na promoção da saúde e prevenção do Diabetes Mellitus.

3. Sintetizar conteúdos essenciais para subsidiar a construção de uma tecnologia educacional do tipo cartilha.

4. Elaborar uma cartilha educativa com linguagem acessível, recursos visuais e fundamentação científica.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvido em duas etapas complementares. A primeira etapa correspondeu à revisão integrativa da literatura, com a finalidade de identificar evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família. A segunda etapa consistiu na elaboração de uma tecnologia educacional do tipo cartilha educativa, construída com base nas evidências identificadas na revisão e direcionada ao apoio das ações educativas desenvolvidas



pelo enfermeiro junto à comunidade.

A escolha do estudo metodológico justifica-se pela possibilidade de desenvolver, organizar e estruturar um produto educacional fundamentado em conhecimento científico, com potencial de aplicação nas práticas de educação em saúde. A abordagem descritiva permitiu apresentar, de forma sistematizada, as etapas percorridas para identificação das evidências, análise dos achados e construção do material educativo, respeitando a natureza do objeto investigado.

O desenvolvimento da revisão integrativa seguiu seis etapas: identificação do tema e elaboração da questão norteadora; definição dos critérios de inclusão e exclusão; busca dos estudos nas bases de dados; seleção dos artigos; organização e categorização das informações extraídas; análise crítica e síntese das evidências científicas para subsidiar a elaboração da cartilha educativa.

A questão norteadora definida para o estudo foi: quais são as evidências científicas acerca da atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família e de que maneira essas evidências podem subsidiar a elaboração de uma cartilha educativa? A partir dessa questão, foram delimitados os objetivos do estudo e estruturada a estratégia de busca bibliográfica.

A coleta de dados foi realizada no período de janeiro a março de 2026, nas bases de dados SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e PubMed. A escolha dessas bases justifica-se por sua relevância para a produção científica na área da saúde, enfermagem, educação em saúde e Atenção Primária à Saúde.

Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores controlados dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e do Medical Subject Headings (MeSH): Enfermagem (Nursing), Diabetes Mellitus, Educação em Saúde (Health Education), Atenção Primária à Saúde (Primary Health Care) e Estratégia Saúde da Família (Family Health Strategy). Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, possibilitando maior abrangência e precisão na recuperação dos estudos.

A estratégia de busca foi estruturada da seguinte forma: (“Enfermagem” OR “Nursing”) AND (“Diabetes Mellitus”) AND (“Educação em Saúde” OR “Health Education”) AND (“Atenção Primária à Saúde” OR “Primary Health Care” OR “Estratégia Saúde da Família” OR “Family Health



Strategy”).

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos completos disponíveis na íntegra, publicados entre os anos de 2020 e 2026, nos idiomas português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus, estratégias educativas em saúde ou elaboração/utilização de tecnologias educacionais no contexto da Atenção Primária à Saúde. Como critérios de exclusão, foram considerados: artigos duplicados, publicações incompletas, estudos indisponíveis em acesso aberto, trabalhos sem relação direta com a temática, estudos exclusivamente hospitalares sem interface com a Atenção Primária e publicações que não abordassem a atuação do enfermeiro ou estratégias educativas relacionadas ao Diabetes Mellitus.

De forma complementar à revisão integrativa, foram consultados documentos oficiais, protocolos, diretrizes nacionais em matéria técnico-institucionais provenientes de órgãos governamentais e entidades de referência na área da saúde. Essas fontes foram utilizadas para contextualização do tema, atualização das informações técnico-assistenciais e fundamentação das orientações preventivas presentes na cartilha educativa. Ressalta-se que tais documentos não compuseram a amostra final da revisão integrativa e não foram contabilizados no fluxograma PRISMA, por não se tratarem de artigos científicos selecionados nas bases de dados.

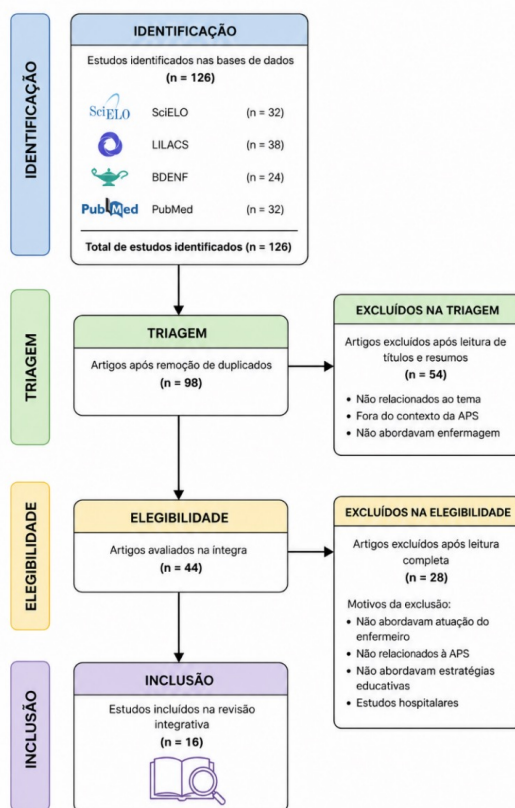
O processo de seleção dos estudos seguiu, de forma adaptada, as recomendações do fluxograma PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), com o objetivo de conferir maior transparência e rigor metodológico à revisão integrativa. Inicialmente, foram identificados 126 estudos nas bases de dados selecionadas. Após a remoção dos artigos duplicados, permaneceram 98 estudos para leitura dos títulos e resumos. Nessa etapa, 54 estudos foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade. Posteriormente, 44 artigos foram submetidos à leitura na íntegra, dos quais 28 foram excluídos por não apresentarem relação direta com a atuação do enfermeiro, não abordarem estratégias educativas ou não estarem inseridos no contexto da Atenção Primária à Saúde. Ao final do processo, 16 estudos compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Com a finalidade de apresentar de forma sistematizada o percurso de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos, apresenta-se, na Figura 1, o fluxograma PRISMA adaptado,



utilizado para demonstrar o processo de seleção dos artigos que compuseram a amostra final desta revisão integrativa.

Figura 1 – Fluxograma PRISMA adaptado da seleção dos estudos



Fonte: elaboração própria (2026).

Após a seleção final dos estudos, os 16 artigos incluídos na revisão integrativa foram lidos na íntegra, com o objetivo de identificar as informações mais relevantes para responder à questão norteadora da pesquisa. Para organizar os dados extraídos dos artigos, foi elaborado pelo autor um quadro de síntese, contemplando autor e ano de publicação, periódico, objetivo, metodologia, principais resultados e contribuição para a elaboração da cartilha educativa. O referido quadro é apresentado na seção de Resultados e Discussão.

Posteriormente, as informações extraídas foram agrupadas por similaridade temática,



permitindo a construção de categorias analíticas relacionadas à educação em saúde, prevenção do Diabetes Mellitus, atuação do enfermeiro, autocuidado e uso de tecnologias educativas na Atenção Primária à Saúde. A análise dos dados ocorreu por meio de síntese descritiva e interpretativa, considerando a convergência dos achados, as lacunas identificadas na literatura e as contribuições dos estudos para o desenvolvimento da tecnologia educacional proposta.

Por se tratar de pesquisa realizada exclusivamente com dados secundários, disponíveis em bases científicas e documentos públicos, sem envolvimento direto de seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Ainda assim, foram respeitados os princípios éticos da pesquisa científica, com adequada citação dos autores consultados e preservação da fidedignidade das informações utilizadas.

### **Etapas de construção da cartilha educativa**

A construção da cartilha educativa foi realizada a partir das evidências científicas identificadas na revisão integrativa da literatura, com o objetivo de elaborar um material de apoio às ações de educação em saúde desenvolvidas pelo enfermeiro no contexto da Estratégia Saúde da Família. O público-alvo da cartilha foi composto por usuários acompanhados pela Atenção Primária à Saúde, familiares e comunidade em geral, com ênfase em indivíduos com fatores de risco para o Diabetes Mellitus.

Inicialmente, foram selecionados os conteúdos considerados essenciais para a prevenção do Diabetes Mellitus, com base na frequência, relevância e aplicabilidade das evidências encontradas nos estudos incluídos na revisão. Os temas contemplaram: definição do Diabetes Mellitus, fatores de risco, sinais e sintomas, complicações, alimentação saudável, prática de atividade física, adesão ao tratamento, automonitoramento, acompanhamento na unidade de saúde, participação da família e papel do enfermeiro na prevenção da doença.

Após a definição dos conteúdos, as informações foram organizadas de forma didática, sequencial e objetiva, com linguagem simples, clara e acessível, visando favorecer a compreensão por pessoas com diferentes níveis de escolaridade. Buscou-se evitar termos excessivamente técnicos



e priorizar orientações práticas, compatíveis com a realidade sociocultural dos usuários atendidos na Atenção Primária à Saúde.

A elaboração visual da cartilha incluiu o uso de recursos gráficos, imagens ilustrativas, cores, ícones e disposição organizada das informações, com a finalidade de tornar o material mais atrativo, compreensível e funcional para atividades educativas individuais e coletivas. O desenvolvimento gráfico foi realizado por meio da plataforma Canva, utilizando recursos visuais disponíveis na própria plataforma e imagens de uso livre.

A cartilha foi estruturada em 15 páginas, incluindo capa, apresentação, conteúdos educativos ilustrados, orientações preventivas e referências utilizadas na construção do material. Durante a elaboração, foram considerados critérios de legibilidade, contraste de cores, tamanho adequado das fontes, organização visual e coerência entre texto e imagem.

Após a construção do material, realizou-se revisão interna quanto à clareza textual, coerência das informações, sequência lógica dos conteúdos e adequação visual. Ressalta-se que a cartilha educativa não foi submetida à validação de conteúdo com especialistas nem à validação de aparência com o público-alvo, configurando-se como uma tecnologia educacional elaborada com base em evidências científicas. Recomenda-se que estudos futuros realizem a validação metodológica da cartilha e avaliem sua aplicabilidade em diferentes contextos da Atenção Primária à Saúde.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final desta revisão integrativa foi composta por 16 artigos científicos, publicados entre 2020 e 2026. Os estudos selecionados contemplaram diferentes delineamentos metodológicos, incluindo pesquisas qualitativas, estudos metodológicos, revisões integrativas, revisões bibliográficas, estudos descritivos e ensaio clínico randomizado, conforme caracterização apresentada no Quadro 1.

Para melhor organização e apresentação dos achados, os estudos selecionados foram sistematizados no Quadro 1, contemplando autor, ano de publicação, periódico, objetivo resumido, metodologia, principais resultados e contribuição para a elaboração da cartilha educativa.



Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados para a revisão integrativa segundo autor, ano, periódico, objetivo, metodologia, principais resultados e contribuições para a construção da cartilha educativa

Nº	Autor(es)/Ano	Período	Objetivo resumo	Metodologia	Principais resultados	Contribuição para a cartilha
1	Silva et al. (2023)	Revista Brasileira de Enfermagem	Analisar estratégias educativas utilizadas por enfermeiros na APS para prevenção do DM	Estudo qualitativo com enfermeiros da ESF	Evidenciou que ações educativas favorecem prevenção e autocuidado	Fundamentou conteúdos sobre prevenção e hábitos saudáveis
2	Santos, Lima (2022)	Revista de Enfermagem da UFPE	Investigar ações educativas desenvolvidas por enfermeiros junto a usuários com risco para DM	Estudo descritivo qualitativo	Demonstrou importância da orientação contínua ao usuário	Substituiu orientações sobre autocuidado e acompanhamento
3	Oliveira et al. (2023)	Acta Paulista de Enfermagem	Desenvolver tecnologia educacional voltada à prevenção do DM	Estudo metodológico de validação	Mostrou efetividade das tecnologias educativas na APS	Auxiliou na estruturação visual e educativa da cartilha
4	Faria et al. (2022)	Revista de Saúde Pública	Identificar impactos das ações educativas no controle de fatores de risco	Revisão integrativa	Evidenciou redução de fatores de risco com educação em saúde	Fundamentou conteúdos preventivos
5	Malta et al. (2020)	Ciência & Saúde Coletiva	Avaliar ações preventivas relacionadas às DCNTs	Estudo transversal multicêntrico	Identificou relevância da APS no enfrentamento das DCNTs	Sustentou a contextualização da APS
6	Souza et al. (2021)	Revista Enfermagem Atual In Derme	Elaborar material educativo para promoção do autocuidado	Estudo metodológico	Demonstrou eficácia de cartilhas educativas	Inspirou organização didática do material
7	Pereira et al. (2024)	Texto & Contexto Enfermagem	Analisar práticas educativas na ESF	Pesquisa qualitativa	Evidenciou papel do enfermeiro como educador em saúde	Fundamentou abordagem educativa utilizada
8	Rocha; Almeida (2023)	Revista Saude em Redes	Verificar contribuições das tecnologias educacionais	Revisão narrativa	Demonstrou impacto positivo das tecnologias educativas	Substituiu uso de linguagem acessível e recursos visuais
9	Lima et al. (2021)	Cadernos de Saúde Pública	Avaliar impacto de grupos educativos conduzidos por enfermeiros	Ensaio clínico randomizado	Identificou melhora na adesão às práticas preventivas	Contribuiu para elaboração de orientações coletivas
10	Costa et al. (2022)	Revista Mineira de Enfermagem	Investigar intervenções educativas realizadas na APS	Estudo exploratório descritivo	Evidenciou benefícios das ações educativas na prevenção do DM	Fundamentou conteúdos sobre complicações e prevenção
11	Ferreira et al. (2023)	Revista Gaúcha de Enfermagem	Construir tecnologia educativa voltada à prevenção do DM	Pesquisa metodológica	Demonstrou relevância de materiais educativos impressos	Auxiliou no planejamento estrutural da cartilha
12	Nascimento et al. (2024)	Research, Society and Development	Identificar evidências sobre uso de tecnologias educativas no DM	Revisão integrativa	Evidenciou fortalecimento do autocuidado por meio de tecnologias	Fundamentou estratégias educativas da cartilha
13	Gomes et al. (2021)	Revista Brasileira de Promoção da Saúde	Avaliar influência das ações educativas no estilo de vida	Estudo quantitativo	Demonstrou melhora nos hábitos de vida após intervenções educativas	Fundamentou conteúdos sobre alimentação e atividade física

14	Ribeiro et al. (2022)	Revista APS	Discutir atribuições do enfermeiro na prevenção do DM	Revisão bibliográfica	Evidenciou importância do enfermeiro na APS	Sustentou discussão sobre atuação profissional
15	Chaves et al. (2023)	Escola Anna Nery	Validar material educativo direcionado à APS	Estudo metodológico de validação	Demonstrou validade de tecnologias educativas em saúde	Fundamentou elaboração do conteúdo educativo
16	Martins et al. (2025)	Ciência, Cuidado e Saúde	Analisar ações de educação em saúde realizadas por enfermeiros	Pesquisa qualitativa de campo	Evidenciou impacto positivo das ações educativas comunitárias	Fundamentou elaboração da cartilha

Fonte: elaboração própria (2026).



A análise dos estudos permitiu identificar evidências relacionadas à atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Primária à Saúde e da Estratégia Saúde da Família. De modo geral, os achados indicaram predominância de produções voltadas à educação em saúde, promoção do autocuidado, uso de tecnologias educativas, acompanhamento longitudinal e fortalecimento de estratégias preventivas direcionadas a usuários, famílias e comunidade.

A síntese crítica dos estudos possibilitou a organização dos resultados em quatro categorias temáticas: educação em saúde como eixo estruturante das ações preventivas; fragilidades na adesão às práticas preventivas e desafios da Atenção Primária; atuação do enfermeiro no acompanhamento longitudinal e fortalecimento do autocuidado; e tecnologias educativas como ferramenta de apoio à prevenção do Diabetes Mellitus.

### **Educação em saúde como eixo estruturante das ações preventivas**

Os estudos analisados convergem ao apontar a educação em saúde como uma das principais estratégias utilizadas pelo enfermeiro para prevenir o Diabetes Mellitus e reduzir fatores de risco modificáveis. Orientações sobre alimentação saudável, prática regular de atividade física, redução do peso corporal, controle da pressão arterial, cessação do tabagismo e acompanhamento periódico foram descritas como componentes centrais das ações educativas desenvolvidas na APS (SILVA; SOUZA; OLIVEIRA, 2021; FARIA; RODRIGUES; ZANETTI, 2022).

A educação em saúde, entretanto, não deve ser compreendida apenas como transmissão de informações. Os estudos reforçam que práticas educativas dialógicas, participativas e adaptadas à realidade sociocultural dos usuários apresentam maior potencial para estimular mudanças de comportamento e fortalecer a autonomia no cuidado (GOMES; OLIVEIRA; BARBOSA, 2021). Assim, o enfermeiro deve atuar como mediador do conhecimento, reconhecendo saberes prévios, dificuldades cotidianas, condições de vida e possibilidades reais de adesão às orientações propostas.

As intervenções educativas estruturadas também foram associadas à melhora da adesão às práticas preventivas, ao fortalecimento do autocuidado e à maior participação dos usuários nas ações de promoção da saúde. Tais achados indicam que a prevenção do Diabetes Mellitus exige



continuidade, planejamento e integração entre consulta de enfermagem, grupos educativos, visita domiciliar e acompanhamento multiprofissional (LIMA; FERREIRA; SOARES, 2021).

### **Fragilidades na adesão às práticas preventivas e desafios da Atenção Primária**

Embora a educação em saúde seja reconhecida como estratégia essencial, os estudos evidenciaram fragilidades que limitam sua efetividade. Entre os principais desafios, destacaram-se baixa escolaridade, vulnerabilidade socioeconômica, dificuldade de acesso aos serviços, baixa percepção de risco, resistência à mudança de hábitos e descontinuidade do acompanhamento na unidade de saúde (MALTA et al., 2020). Esses fatores podem comprometer a incorporação das orientações preventivas no cotidiano dos usuários.

Além das barreiras relacionadas aos usuários, a literatura também aponta limitações estruturais no cotidiano da Estratégia Saúde da Família, como sobrecarga de trabalho, insuficiência de recursos materiais, número elevado de demandas assistenciais e ausência de materiais educativos padronizados para apoio às orientações de enfermagem (PEREIRA; COSTA; RIBEIRO, 2024). Tais condições dificultam a realização de ações educativas sistemáticas, planejadas e contínuas.

Diante dessas fragilidades, torna-se necessário fortalecer estratégias de educação em saúde que sejam simples, acessíveis, reprodutíveis e adequadas ao território. A produção de tecnologias educacionais pode contribuir para reduzir lacunas de comunicação, padronizar informações essenciais e apoiar o enfermeiro na abordagem de temas complexos de forma compreensível para a população.

### **Atuação do enfermeiro no acompanhamento longitudinal e fortalecimento do autocuidado**

A atuação do enfermeiro na APS foi identificada como elemento fundamental para a prevenção do Diabetes Mellitus, especialmente pela possibilidade de acompanhamento longitudinal dos usuários. A proximidade da equipe da ESF com o território permite identificar fatores de risco, realizar busca ativa, acompanhar famílias vulneráveis e desenvolver intervenções educativas direcionadas às necessidades da comunidade (SANTOS; LIMA, 2022).



O acompanhamento sistemático realizado pelo enfermeiro favorece a detecção precoce de alterações metabólicas, o monitoramento de condições associadas e a prevenção de complicações crônicas, como doenças cardiovasculares, nefropatias, neuropatias, retinopatias e amputações (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024). A consulta de enfermagem, os grupos educativos e as visitas domiciliares configuram-se como espaços privilegiados para orientação, escuta qualificada, negociação de metas e estímulo ao autocuidado.

Os estudos também evidenciaram que o vínculo entre enfermeiro e usuário favorece a corresponsabilização no processo de cuidado. Quando o usuário compreende os riscos, reconhece suas dificuldades e participa da definição de metas possíveis, há maior possibilidade de adesão às práticas preventivas e ao acompanhamento na unidade de saúde (COSTA; GOMES; SANTOS, 2022).

### **Tecnologias educativas como ferramenta de apoio à prevenção do Diabetes Mellitus**

As tecnologias educativas foram apontadas pelos estudos como recursos importantes para qualificar a comunicação em saúde e apoiar as ações desenvolvidas pelo enfermeiro na Atenção Primária. Cartilhas, materiais ilustrativos, recursos audiovisuais e tecnologias digitais podem facilitar a compreensão das informações, estimular o interesse do usuário e favorecer a retenção de conteúdos relacionados à prevenção do Diabetes Mellitus (ROCHA; ALMEIDA, 2023; NASCIMENTO; SILVA; MELO, 2024).

A literatura destaca que materiais educativos com linguagem clara, ilustrações adequadas, organização didática e conteúdo cientificamente fundamentado apresentam maior potencial de aplicação na prática assistencial. Além disso, tecnologias validadas por especialistas e público-alvo tendem a apresentar maior confiabilidade, adequação cultural e efetividade no processo educativo (CHAVES; LIMA; COSTA, 2023; FERREIRA; ALVES; MOURA, 2023).

No presente estudo, a cartilha educativa foi construída como produto da revisão integrativa, buscando responder às lacunas identificadas nos estudos analisados. O material contempla informações sobre conceito de Diabetes Mellitus, fatores de risco, sinais e sintomas, complicações, alimentação saudável, prática de atividade física, tratamento, automonitoramento, apoio familiar e



papel do enfermeiro na prevenção. Assim, configura-se como recurso complementar para consultas de enfermagem, grupos educativos, visitas domiciliares e ações comunitárias.

Apesar de sua relevância como produto educacional, a cartilha não foi submetida à validação de conteúdo, aparência ou aplicabilidade, constituindo limitação metodológica deste estudo. Portanto, recomenda-se que pesquisas futuras realizem validação com especialistas e público-alvo, bem como avaliem a efetividade do material na compreensão dos usuários, na adesão às práticas preventivas e no fortalecimento do autocuidado em diferentes contextos da Estratégia Saúde da Família.

## **DESENVOLVIMENTO DA CARTILHA EDUCATIVA**

A cartilha educativa desenvolvida ao longo desta pesquisa foi elaborada com base nos conhecimentos científicos adquiridos acerca da prevenção do Diabetes Mellitus, da promoção da saúde e do fortalecimento do autocuidado na Atenção Primária à Saúde. Estruturada em 15 páginas, a cartilha aborda conteúdos essenciais relacionados ao Diabetes Mellitus, incluindo definição da doença, fatores de risco, sinais e sintomas, complicações, alimentação saudável, prática de atividade física, orientações de autocuidado, além do papel do enfermeiro e da Rede de Atenção à Saúde no acompanhamento das pessoas com diabetes.

A construção do material educativo teve como principal objetivo promover educação em saúde de maneira acessível, clara e humanizada, contribuindo para o fortalecimento das ações preventivas desenvolvidas na Estratégia Saúde da Família. A cartilha foi planejada utilizando linguagem simples, ilustrações educativas e informações fundamentadas em evidências científicas atualizadas, favorecendo a compreensão tanto pelos usuários quanto pelos familiares e profissionais de saúde.

O conteúdo evidencia a importância da atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde, especialmente nas ações de orientação, monitoramento clínico, incentivo ao autocuidado e prevenção das complicações do Diabetes Mellitus. Além disso, destaca-se o papel da educação em saúde como ferramenta essencial para estimular mudanças no estilo de vida, adesão ao tratamento e melhoria da qualidade de vida da população.



A cartilha também reforça a importância da Rede de Atenção à Saúde no cuidado integral à pessoa com Diabetes Mellitus, demonstrando a necessidade de acompanhamento contínuo, trabalho multiprofissional e fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde, paciente e comunidade. Dessa forma, o material educativo contribui para uma assistência mais integral, acolhedora, preventiva e baseada em evidências científicas, auxiliando no desenvolvimento da autonomia do paciente e na promoção da saúde dentro da Atenção Primária.

## **Descrição e fundamentação das etapas da cartilha educativa**

### **Etapas 1 – Capa da cartilha educativa**

A Capa da cartilha apresenta a proposta central do material educativo: orientar a população sobre a prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Estratégia Saúde da Família. A escolha de elementos visuais relacionados à família, à unidade de saúde e à atuação da enfermagem reforça o caráter preventivo, comunitário e educativo da tecnologia desenvolvida.

Essa etapa é importante porque estabelece o primeiro contato do leitor com a cartilha e comunica, de forma visual e objetiva, a finalidade do material. Ao destacar a prevenção, os fatores de risco, os sinais e sintomas, as complicações, a alimentação saudável, a atividade física e o autocuidado, a capa antecipa os principais conteúdos que serão trabalhados ao longo da cartilha, favorecendo maior interesse e compreensão do público-alvo (BRASIL, 2022; SILVA et al., 2023).

### **Etapas 2 – Índice da cartilha educativa**

O índice organiza os conteúdos da cartilha de forma sequencial e didática, permitindo que o leitor visualize previamente os temas abordados e localize com facilidade as informações de interesse. A divisão por tópicos contribui para a compreensão progressiva do Diabetes Mellitus, desde sua definição até as estratégias de prevenção e autocuidado.

A importância dessa etapa está relacionada à organização pedagógica do material educativo. Um índice claro facilita a navegação pelo conteúdo, favorece o uso da cartilha em consultas de



enfermagem, grupos educativos e visitas domiciliares, além de apoiar o enfermeiro na condução das orientações junto aos usuários, familiares e comunidade (OLIVEIRA; FERREIRA; ALMEIDA, 2023; ROCHA; ALMEIDA, 2023).

### **Etapa 3 – Apresentação da cartilha educativa**

A apresentação introduz o objetivo da cartilha e aproxima o leitor da temática, destacando que a prevenção do Diabetes Mellitus depende de informação, orientação profissional e mudanças graduais no estilo de vida. O texto utiliza linguagem acolhedora, buscando estimular o envolvimento do usuário, da família e da comunidade no processo de cuidado.

Essa etapa é fundamental porque reforça a educação em saúde como estratégia de promoção do autocuidado e de prevenção de agravos. Ao evidenciar o papel do enfermeiro como profissional que orienta, acompanha e apoia o usuário na construção de hábitos saudáveis, a apresentação fortalece o vínculo entre a Atenção Primária à Saúde e a população atendida (MALTA et al., 2020; FARIA; RODRIGUES; ZANETTI, 2022).

### **Etapa 4 – O que é Diabetes Mellitus?**

Esta etapa explica o Diabetes Mellitus como uma doença crônica caracterizada pelo aumento persistente da glicose no sangue, decorrente de alterações na produção ou na ação da insulina. A abordagem visual auxilia o leitor a compreender, de forma simplificada, a diferença entre o funcionamento do organismo sem diabetes e as alterações presentes nos principais tipos da doença.

A importância dessa etapa está em oferecer conhecimento básico para que o usuário compreenda a gravidade da hiperglicemia e a necessidade de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento regular. A compreensão do conceito da doença favorece maior adesão às orientações da equipe de saúde e contribui para o fortalecimento do autocuidado (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2023; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).



## **Etapa 5 – Fatores de risco para Diabetes Mellitus**

A etapa sobre fatores de risco apresenta condições e comportamentos que aumentam a probabilidade de desenvolvimento do Diabetes Mellitus tipo 2, como excesso de peso, sedentarismo, alimentação inadequada, histórico familiar, envelhecimento, hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes gestacional prévio, tabagismo, estresse crônico e sono inadequado.

A relevância dessa etapa consiste em possibilitar que o usuário identifique situações de vulnerabilidade e reconheça a necessidade de adotar medidas preventivas. Muitos fatores de risco são modificáveis e podem ser enfrentados por meio de alimentação adequada, atividade física, controle do peso, cessação do tabagismo, acompanhamento periódico e participação nas ações educativas da Estratégia Saúde da Família (MALTA et al., 2020; INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2023; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).

## **Etapa 6 – Prevenção do Diabetes Mellitus**

A etapa de prevenção reúne orientações práticas que podem ser incorporadas ao cotidiano, como alimentação saudável, prática regular de atividade física, manutenção do peso adequado, ingestão de água, sono de qualidade, controle do estresse, realização de exames e acompanhamento na unidade de saúde. Essas ações contribuem para reduzir o risco de desenvolvimento do Diabetes Mellitus tipo 2 e de outras doenças crônicas.

Essa é uma das etapas centrais da cartilha, pois demonstra que a prevenção é possível por meio de escolhas diárias, acompanhamento profissional e apoio da equipe de saúde. Na Atenção Primária, o enfermeiro tem papel estratégico ao orientar, monitorar fatores de risco e estimular mudanças sustentáveis no estilo de vida (BRASIL, 2022; FARIA; RODRIGUES; ZANETTI, 2022; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).



## **Etapa 7 – Sinais e sintomas do Diabetes Mellitus**

Esta etapa apresenta os principais sinais e sintomas que podem estar associados ao Diabetes Mellitus, como sede excessiva, aumento da frequência urinária, fome intensa, fadiga, visão embaçada, perda de peso sem explicação, feridas de cicatrização lenta, infecções frequentes, formigamento em mãos e pés, pele seca e coceira. Também destaca que, em muitos casos, a doença pode evoluir de forma silenciosa.

A importância dessa etapa está na orientação para o reconhecimento precoce de alterações no organismo e na busca oportuna por atendimento na unidade de saúde. A identificação precoce favorece a realização de exames, o acompanhamento adequado e a prevenção de complicações, especialmente em pessoas com fatores de risco (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2023; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).

## **Etapa 8 – Complicações do Diabetes Mellitus**

A etapa sobre complicações apresenta consequências que podem ocorrer quando o Diabetes Mellitus não é prevenido, diagnosticado ou controlado adequadamente. Entre as principais complicações estão alterações cardiovasculares, renais, visuais, neurológicas, infecções, feridas nos pés e maior risco de amputações.

Essa etapa é relevante porque permite ao usuário compreender que o Diabetes Mellitus pode comprometer diferentes dimensões da saúde e da qualidade de vida. Ao conhecer as complicações, o indivíduo tende a valorizar mais o acompanhamento regular, o controle dos fatores de risco, o autocuidado e as orientações realizadas pela equipe da Estratégia Saúde da Família (INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION, 2023; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).

## **Etapa 9 – Alimentação saudável**

A alimentação saudável é apresentada como uma estratégia essencial para prevenção do



Diabetes Mellitus tipo 2 e controle dos fatores de risco associados. A cartilha orienta a preferência por alimentos naturais ou minimamente processados, como verduras, legumes, frutas, feijões, cereais integrais e água, além da redução do consumo de ultraprocessados, bebidas açucaradas, frituras, excesso de sal, gorduras e açúcares.

A importância dessa etapa está em demonstrar que as escolhas alimentares diárias influenciam diretamente o controle do peso, a glicemia, a saúde cardiovascular e a qualidade de vida. O enfermeiro, em articulação com a equipe multiprofissional, pode utilizar essa orientação para estimular mudanças alimentares possíveis, respeitando a realidade social, cultural e econômica dos usuários (GOMES; OLIVEIRA; BARBOSA, 2021; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).

### **Etapa 10 – Prática de atividade física**

A prática regular de atividade física é destacada como uma medida importante para prevenir o Diabetes Mellitus, pois contribui para melhorar a sensibilidade à insulina, auxiliar no controle do peso, reduzir riscos cardiovasculares, melhorar a disposição e favorecer o bem-estar físico e mental. Atividades simples, como caminhar, dançar, pedalar e alongar-se, podem trazer benefícios quando realizadas de forma regular e segura.

Essa etapa é importante porque apresenta o movimento corporal como uma estratégia acessível de promoção da saúde. Na Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro pode incentivar a prática de atividade física adequada às condições clínicas, limitações e possibilidades de cada usuário, reforçando a necessidade de orientação profissional quando houver doenças associadas ou sintomas (MALTA et al., 2020; FARIA; RODRIGUES; ZANETTI, 2022).

### **Etapa 11 – Tratamento e acompanhamento**

A etapa sobre tratamento enfatiza que o cuidado relacionado ao Diabetes Mellitus envolve acompanhamento contínuo, mudanças no estilo de vida e, quando necessário, uso de medicamentos conforme prescrição profissional. Mesmo antes do diagnóstico, pessoas com fatores de risco devem



ser acompanhadas pela Atenção Primária, com realização de exames, orientações e ações preventivas.

A importância dessa etapa está em esclarecer que a prevenção e o controle do Diabetes Mellitus não dependem apenas de medicamentos, mas também da participação ativa do usuário, do vínculo com a equipe de saúde e da continuidade do cuidado. O enfermeiro contribui por meio da consulta de enfermagem, educação em saúde, monitoramento dos riscos e estímulo à adesão às orientações propostas (BRASIL, 2022; SANTOS; LIMA, 2022; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024).

### **Etapa 12 – Automonitoramento**

O automonitoramento é apresentado como a capacidade de o usuário participar ativamente do cuidado com sua própria saúde. Essa prática envolve observar sinais e sintomas, acompanhar resultados de exames, manter hábitos saudáveis, comparecer às consultas, seguir orientações profissionais e, quando indicado, verificar a glicemia conforme recomendação da equipe de saúde.

A importância dessa etapa está no fortalecimento da autonomia e da corresponsabilização do usuário no processo de cuidado. O automonitoramento não substitui o acompanhamento profissional, mas contribui para identificação de alterações, prevenção de complicações e maior adesão às práticas de autocuidado (GOMES; OLIVEIRA; BARBOSA, 2021; COSTA; GOMES; SANTOS, 2022).

### **Etapa 13 – Apoio da família e da comunidade**

O apoio da família e da comunidade é apresentado como elemento importante para a prevenção do Diabetes Mellitus e para a manutenção de hábitos saudáveis. A família pode contribuir no preparo de refeições mais adequadas, no incentivo à prática de atividade física, no comparecimento às consultas, na realização de exames e no apoio emocional ao usuário.

Essa etapa é relevante porque demonstra que a prevenção não é uma responsabilidade exclusivamente individual, mas também coletiva. A Estratégia Saúde da Família atua no território e pode mobilizar redes de apoio, grupos educativos e ações comunitárias que favoreçam ambientes mais



saudáveis e maior adesão às orientações de saúde (BRASIL, 2022; MALTA et al., 2020; MARTINS et al., 2025).

#### **Etapa 14 – Papel do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus**

O enfermeiro da Estratégia Saúde da Família desempenha papel essencial na prevenção do Diabetes Mellitus, pois atua diretamente no território e mantém vínculo com usuários, famílias e comunidade. Suas ações incluem consulta de enfermagem, identificação de fatores de risco, educação em saúde, busca ativa, visitas domiciliares, grupos educativos, acompanhamento de condições crônicas e articulação com a equipe multiprofissional.

A importância dessa etapa está em valorizar a enfermagem como prática educativa, clínica, preventiva e comunitária. Ao orientar, acolher, monitorar e estimular o autocuidado, o enfermeiro contribui para a detecção precoce de riscos, prevenção de complicações e fortalecimento da promoção da saúde na Atenção Primária (MALTA et al., 2020; SANTOS; LIMA, 2022; SILVA et al., 2023).

#### **Etapa 15 – Referências da cartilha educativa**

A etapa de referências apresenta as bases científicas utilizadas para construção da cartilha educativa, demonstrando que o material foi elaborado a partir de evidências identificadas na revisão integrativa e de documentos técnicos relacionados à Atenção Primária à Saúde, prevenção do Diabetes Mellitus, educação em saúde e atuação do enfermeiro.

A importância dessa etapa está em conferir credibilidade científica ao material educativo. Ao explicitar as referências utilizadas, a cartilha reforça seu caráter acadêmico, técnico e fundamentado, além de permitir que profissionais de saúde, docentes e estudantes consultem as fontes que subsidiaram as orientações apresentadas (BRASIL, 2022; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024; SILVA et al., 2023).



## CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu compreender a relevância da atuação do enfermeiro na prevenção do Diabetes Mellitus no contexto da Atenção Primária à Saúde, especialmente na Estratégia Saúde da Família. As evidências científicas analisadas demonstraram que a educação em saúde constitui uma das principais estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem para promoção do autocuidado, prevenção de complicações e fortalecimento das ações preventivas junto à comunidade.

Os resultados evidenciaram que ações educativas contínuas, associadas ao acompanhamento longitudinal e ao vínculo entre profissional e usuário, favorecem maior adesão às práticas preventivas e contribuem para melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, verificou-se que as tecnologias educativas, como cartilhas e materiais ilustrativos, representam importantes ferramentas de apoio às práticas educativas desenvolvidas na Atenção Primária à Saúde.

Nesse contexto, a cartilha educativa elaborada neste estudo foi construída com base em evidências científicas atualizadas, utilizando linguagem acessível e recursos visuais voltados à realidade da Estratégia Saúde da Família, visando auxiliar o enfermeiro nas ações de educação em saúde relacionadas à prevenção do Diabetes Mellitus.

Entretanto, destaca-se como limitação do estudo o fato de a cartilha não ter sido submetida à validação por especialistas ou público-alvo, não sendo possível avaliar sua efetividade prática no contexto assistencial. Recomenda-se que estudos futuros realizem a validação metodológica da tecnologia educativa, bem como sua aplicação junto à comunidade e avaliação de sua aplicabilidade nas ações educativas desenvolvidas pela Estratégia Saúde da Família.

Conclui-se que a atuação do enfermeiro associada ao uso de tecnologias educacionais constitui estratégia relevante para promoção da saúde, prevenção de agravos e fortalecimento do autocuidado na Atenção Primária à Saúde.

## REFERÊNCIAS

AMERICAN DIABETES ASSOCIATION. Standards of medical care in diabetes - 2023. *Diabetes Care*, Arlington, v. 46, supl. 1, 2023. DOI: <https://doi.org/10.2337/dc23-SINT>.



AQUINO, Jéssica Azevedo et al. Cartilha educativa sobre diabetes: elaboração e validação de conteúdo. *Semina: Ciências Biológicas e da Saúde*, Londrina, v. 37, n. 1, p. 77-86, 2016.

BATISTA, Iany Tâmillia Pereira et al. Tecnologias educacionais para promoção da saúde de adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1. *Revista Enfermagem UERJ*, Rio de Janeiro, v. 29, e53996, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Cadernos de Atenção Básica: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica - Diabetes Mellitus*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022.

CHAVES, M. E. A.; LIMA, P. R.; COSTA, A. S. Validação de tecnologia educativa para prevenção do Diabetes Mellitus. *Escola Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 27, e20220341, 2023.

COSTA, M. A.; GOMES, L. F.; SANTOS, R. M. Atuação da enfermagem na prevenção das complicações do Diabetes Mellitus. *Revista Mineira de Enfermagem*, Belo Horizonte, v. 26, e-1462, 2022.

FARIA, H. T. G.; RODRIGUES, F. F. L.; ZANETTI, M. L. Educação em saúde como estratégia de prevenção do Diabetes Mellitus. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 56, p. 1-10, 2022.

FARIA, J.; SILVA, M.; OLIVEIRA, L. O papel do enfermeiro na Atenção Primária: desafios e perspectivas. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 75, n. 3, e20210234, 2022.

FERREIRA, J. P.; ALVES, D. C.; MOURA, L. A. Desenvolvimento de material educativo para usuários da Atenção Primária. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, Porto Alegre, v. 44, e20220211, 2023.

GOMES, D. S.; OLIVEIRA, L. F.; BARBOSA, R. M. Educação em saúde e adesão às práticas preventivas do Diabetes Mellitus. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, Fortaleza, v. 34, p. 1-9, 2021.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION. *IDF Diabetes Atlas*. 10. ed. Bruxelas: International Diabetes Federation, 2023. Disponível em: <https://diabetesatlas.org/>. Acesso em: 10 mar. 2026.

LAUTERTE, Priscylla et al. Protocolo de enfermagem para o cuidado da pessoa com diabetes mellitus na atenção primária. *Revista de Enfermagem UFPE On Line*, Recife, v. 15, e245678, 2021.

LIMA, R. S.; FERREIRA, T. A.; SOARES, P. H. Educação em grupo para prevenção do Diabetes Mellitus tipo 2. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 37, n. 6, e00123420, 2021.

MALTA, D. C. et al. Doenças crônicas não transmissíveis e o enfrentamento no Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 54, p. 1-12, 2020.

MALTA, D. C.; SILVA JÚNIOR, J. B.; GOMES, C. S. Atenção Primária e prevenção das Doenças



Crônicas Não Transmissíveis. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 11, p. 4283-4294, 2020.

MARTINS, C. F.; PEREIRA, R. L.; SILVA, E. M. Educação em saúde e prevenção do Diabetes Mellitus na comunidade. *Ciência, Cuidado e Saúde*, Maringá, v. 24, e68215, 2025.

MORAES, T. R. et al. Tecnologia educacional inovadora para o empoderamento junto a idosos com Diabetes Mellitus. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 29, e20180253, 2020.

NASCIMENTO, A. R.; SILVA, P. O.; MELO, C. F. Tecnologias educacionais no fortalecimento do autocuidado em Diabetes Mellitus. *Research, Society and Development*, Vargem Grande Paulista, v. 13, n. 2, e112132452, 2024.

OLIVEIRA, T. S.; FERREIRA, M. C.; ALMEIDA, J. R. Tecnologia educacional para prevenção do Diabetes Mellitus na Estratégia Saúde da Família. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 36, eAPE02341, 2023.

PEREIRA, A. L.; COSTA, F. M.; RIBEIRO, D. S. Estratégias educativas utilizadas por enfermeiros na Estratégia Saúde da Família. *Texto & Contexto Enfermagem*, Florianópolis, v. 33, e20230214, 2024.

PINHEIRO, Fernanda; DEHOUL, Marcelo da Silva. Assistência ao portador de diabetes mellitus na atenção primária: papel do enfermeiro e importância da educação em saúde. *Revista Saúde e Desenvolvimento*, Curitiba, v. 16, n. 23, p. 65-78, 2022.

RAMOS, Lucas Cardoso Gonçalves; SILVEIRA, Júlia Gabriela Bitencourt da; SOUZA, Josiane Maria Oliveira de. Atenção às doenças crônicas não transmissíveis na Atenção Primária à Saúde. *Revista de APS, Juiz de Fora*, v. 24, n. 3, p. 531-546, 2021.

RIBEIRO, F. C.; MARTINS, J. A.; SOUZA, L. M. O papel do enfermeiro na Estratégia Saúde da Família frente ao Diabetes Mellitus. *Revista APS, Juiz de Fora*, v. 25, n. 2, p. 233-245, 2022.

ROCHA, V. P.; ALMEIDA, S. R. Uso de tecnologias educativas na Atenção Primária à Saúde. *Revista Saúde em Redes*, Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 45-57, 2023.

SANTOS, L. R.; LIMA, A. P. Atuação do enfermeiro na promoção do autocuidado em Diabetes Mellitus. *Revista de Enfermagem da UFPE*, Recife, v. 16, e250123, 2022.

SILVA, Cecília Harumi Takeda et al. O guia Diabetes Mellitus tipo 2: experiência de produção tecnológica. *Revista Saber Digital*, Vassouras, v. 16, n. 1, p. 1-13, 2023.

SILVA, M. A.; SOUZA, R. F.; OLIVEIRA, P. C. Educação em saúde na prevenção do Diabetes Mellitus na Atenção Primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, Brasília, v. 74, n. 5, e20210458, 2021.



SILVA, R. A.; SOUZA, L. C. Educação em saúde como estratégia de prevenção de complicações do Diabetes Mellitus. Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde, Uberaba, v. 12, n. 1, p. 1-12, 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2023-2024. São Paulo: Clannad, 2024.

SOUZA, E. P.; BARROS, M. C.; LIMA, R. S. Cartilha educativa para usuários com risco de Diabetes Mellitus. Revista Enfermagem Atual In Derme, Rio de Janeiro, v. 95, n. 34, e-021071, 2021.

TESTON, E. F. et al. Nurses' perspective on health education in Diabetes Mellitus care. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 71, supl. 6, p. 2735-2742, 2018.

